

Auditoria interna e sua importância para micro e pequenas empresas

Angélica Verônica Boranga Flozino¹

Fábio Henrique Silvério²

Resumo

Diante da necessidade de manter o controle periódico das atividades realizadas dentro de um sistema empresarial, garantindo o cumprimento dos objetivos e metas de forma eficaz e eficiente sem que haja erros e falhas é que os gestores têm como instrumento importante à auditoria interna, para isso, se faz necessário entender melhor sua proposta. O presente trabalho tem como objetivo principal tratar da Auditoria Interna, descrevendo sua origem, os tipos, os conceitos, seus objetivos, o papel do auditor interno e a importância dela para pequenas empresas. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi à pesquisa bibliográfica, a consulta em periódicos, como revistas, sites e artigos científicos. A realização da pesquisa bibliográfica permitiu uma visão mais ampla sobre a importância da realização das reavaliações operacionais em pequenas empresas e entender melhor o papel do auditor interno. A auditoria interna tem função diferenciada dentro da empresa visto que o profissional não é subordinado àqueles cujo trabalho examina, tem como objetivo auxiliar os gestores no desenvolvimento e controle das atividades da entidade para que haja eficácia e veracidade na geração das informações fornecidas pelos demais setores. Com este estudo pode-se perceber que a auditoria interna destaca-se por possuir ferramentas que permitem a identificação e a resolução dos problemas e riscos, através de controle, análise e assessoria que atendam as necessidades de uma organização. Visto que as pequenas empresas têm como tendência o seu crescimento, necessitam de um apoio constante para o acompanhamento dos seus procedimentos internos, adaptando-as às novas circunstâncias de um ambiente globalizado.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Pequenas Empresas. Desenvolvimento.

Abstract

Faced with the need to maintain the periodic control of activities within a business system, ensuring compliance with the goals and objectives effectively and efficiently without any errors and failures is that managers have an important internal audit instrument for this, it is necessary to better understand your proposal. This paper aims to deal with the Internal Audit, describing its origins, types, concepts, objectives, the role of the internal auditor and its importance for small businesses. The methodology used in this research was to bibliographic search, the query in periodicals such as magazines, websites and scientific articles. The realization of the literature allowed a wider view on the importance of conducting revaluations of operating in small businesses and better understand the role of the internal auditor. The internal audit function is differentiated within the company as the professional is not subordinate to those whose work examines, is to assist managers in developing objective and controlling the activities of the entity so that there is efficiency and accuracy in generating the information provided by other sectors. With this study it can be noticed that internal audit is distinguished by having tools that allow the identification and resolution of problems and risks through control, analysis and advice that meet the needs of an organization. Since small businesses have as their growth trend, need ongoing support to monitor their internal procedures, adapting them to the new circumstances of a globalized environment.

Keywords: Internal Audit. Small Business. Development.

1 Introdução

O conceito de auditoria surgiu na Inglaterra por volta do século XIV, a partir da necessidade de verificar e controlar os procedimentos e as informações desenvolvidas com as atividades econômicas da época. Já no Brasil a auditoria aplicou-se a partir das instalações de empresas internacionais.

¹ Faculdades Integradas Urubupunga (FIU). E-mail: angeverobo@hotmail.com

² Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF Fernandópolis –SP. Docente Contador, Especialista em Gestão Empresarial e Consultoria pela UNIJALES Centro Universitário de Jales. Atua na área de Controladoria, Contabilidade Gerencial e Custos. E-mail: fhsilverio@yahoo.com.br

Existem dois tipos de auditoria: auditoria externa e auditoria interna. A auditoria externa não está vinculada à organização, já auditoria interna presta serviços de forma independente à administração fazendo parte da empresa.

Segundo Franco e Marra (2001), “é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratada para auditoria permanente ou eventual”.

De acordo com Attie (1992): “A auditoria interna é uma função independente de avaliação, criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização”.

Com o crescimento acelerado das atividades econômicas das empresas e das dificuldades que os gestores enfrentam de cuidar e controlar individualmente de cada seguimento da mesma, devido à falta de tempo, de preparo e ou de suporte adequado para a realização de sua missão, percebe-se a importância da implantação de uma Auditoria interna nas organizações empresariais, visto que possui excelentes ferramentas para o controle administrativo que permite a identificação e resolução de problemas. Segundo Dias (2012): “A auditoria interna contábil nada mais é do que uma ferramenta que irá auxiliar os gestores nas suas tomadas de decisões, pois quando aplicada, tem-se uma confiabilidade maior nas informações contidas no balanço contábil”.

Procurou-se, no presente trabalho, mostrar a importância da auditoria interna nas pequenas empresas. Para isso, realizamos pesquisa bibliográfica sobre os principais conceitos de auditoria, sua origem, sua função e os tipos de auditoria, tendo como foco a auditoria interna, sua posição hierárquica, seus objetivos, bem como o papel e o perfil do auditor interno, proporcionando assim maior conhecimento sobre o tema.

2 Auditoria

A auditoria é uma técnica contábil que avalia por meio de processos a veracidade de documentos e informações da empresa e se os mesmos estão de acordo com as normas estabelecidas, todos os processos da auditoria devem ser executados e auditados por um profissional especializado.

É uma tecnologia contábil aplicada sistematicamente, sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza aziendal, pública ou privada, sejam eles: ocorridos, por ocorrer ou prospectados e diagnosticados. (SÁ, 2002).

De acordo com Martins e Moraes (2007, p. 34), “Auditoria funciona como o processo sistemático para obter e avaliar prova acerca da correspondência entre informações, situações ou procedimentos e critérios preestabelecidos, assim como comunicar conclusões aos interessados”.

A auditoria é uma técnica contábil que verifica por meio de exame de registros e documentos, inspeções e confirmação de informações a real situação econômica e financeira entre outras situações da empresa se estão de acordo com os princípios fundamentais e normas de contabilidade. (FRANCO; MARRA, 2001).

A auditoria tem como finalidade garantir a confiabilidade das informações da empresa, mostrando a realidade em que se encontra.

2.1 A origem da Auditoria

A origem da auditoria está fortemente associada com a história da contabilidade, desde os primórdios sempre esteve relacionada com as atividades econômicas, com controle e verificação dos registros das informações encontradas. Segundo dados históricos a auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra por volta do século XIV, ano de 1.314 onde o governo utilizava o exame periódico e sistemático das contas públicas.

O surgimento e evolução da auditoria estão relacionados com o desenvolvimento econômico das empresas, que devido à expansão do mercado e o acirramento da concorrência estão cada vez mais preocupadas em aprimorar os controles e procedimentos internos.

Com a expansão do mercado e o acirramento da concorrência, houve a necessidade de a empresa ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles e procedimentos internos em geral, principalmente visando à redução de custos e, portanto, tornando mais competitivos seus produtos e serviços do mercado. (ALMEIDA, 2010, p. 01)

No início as auditorias eram denominadas corretivas, com objetivo de detectar fraudes e erros, assegurando aos administradores o controle exato das contas, atingindo todas as operações e registros contábeis. (VICENTE, 2011).

No Brasil, segundo Attie (2010, p. 29), a auditoria está “primariamente relacionada com a instalação de empresas internacionais de auditoria independente, uma vez que investimentos também internacionais foram aqui implantados e compulsoriamente tiveram de ter suas demonstrações contábeis auditadas”.

2.2 Função da Auditoria

A função da auditoria resume-se num exame analítico e sistemático da realidade da empresa que permite ao profissional da área apresentar suas opiniões, críticas e conclusões, após ter feito um levantamento e exame de documentos, registros, demonstrações e quaisquer outros informes ou elementos e verificar a adequação dos requisitos legais e normas contábeis vigentes. (SÁ, 2002).

Ou seja, a função da auditoria é oferecer um parecer confiável que possua credibilidade para aqueles que necessitam.

3 Tipos de Auditoria

A Auditoria divide-se em dois tipos: Auditoria Externa e Auditoria Interna.

Externa: é a auditoria realizada por profissionais qualificados, que não são empregados da administração auditada, com o objetivo precípuo (principal) de emitir uma opinião independente, com base em normas técnicas, sobre a adequação ou não das demonstrações contábeis. Também conceituada como auditoria independente, é a auditoria contábil realizada por especialistas não vinculados à organização examinada. (ARAÚJO, 2004, p. 20).

Tão importante quanto à auditoria externa é a auditoria interna.

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles. (CREPALDI, 2009, p. 41).

Os dois tipos de auditoria têm aspectos em comum, e utilizam técnicas semelhantes, o que diferencia um do outro é que a auditoria interna é um acompanhamento periódico e mais detalhado e, por fazer parte da empresa tem maior acesso às informações.

Tabela 1 - Principais diferenças entre o auditor interno e o auditor externo

Auditor interno	Auditor externo
- É empregado da empresa auditada;	- Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada;
- Menor grau de independência;	- Maior grau de independência;
- Executa auditoria contábil e operacional;	- Executa apenas auditoria contábil;
Os principais objetivos são: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se as normas internas estão sendo seguidas; • Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; • Verificar a necessidade de novas normas internas; • Efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais; 	- O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da empresa examinada. Também, se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior;
- Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria).	- Menor volume de testes, já que o auditor externo está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis.

Fonte: Almeida (2009, p. 30)

3.1 Órgãos Relacionados com os Auditores

Segundo Almeida (2009), os principais órgãos relacionados com os auditores são os seguintes:

- Comissão de Valores Mobiliários (CVM): é um órgão fiscalizador do mercado de capitais no Brasil, que estabelece regras para os auditores independentes e normas de contabilidade a serem seguidas.

- Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON): é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, também emite normas de contabilidade.

- CFC e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC): esses conselhos representam entidades de classe dos contadores, ou seja registra e fiscaliza o exercício da profissão de contabilista.

- Instituto dos Auditores Internos do Brasil (AUDIBRA): é uma entidade civil de direito privado e sem fins lucrativos, promove o desenvolvimento da auditoria interna por meio de intercâmbio de ideias, reuniões, conferências publicações etc.

4 Auditoria Interna

A auditoria interna surge da necessidade de maior ênfase no acompanhamento dos controles e procedimentos internos de uma empresa, atrelado normalmente ao crescimento de suas atividades, servindo como subsídio ao princípio contábil da continuidade no que se refere ao seu desenvolvimento de forma a buscar a excelência no mercado em que atua.

De acordo com Attie (1992): “A auditoria interna é uma função independente de avaliação, criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização”.

A auditoria interna tem como finalidade apoiar, orientar, dar suporte à administração da empresa identificando erros e falhas e propondo soluções para os mesmos.

Para Dias (2012, p. 23) “A finalidade da auditoria interna resume-se em auxiliar os membros da empresa no desempenho de suas atividades. Para tanto a auditoria lhes proporciona análises, avaliações, recomendações, assessoria e informação concernente às atividades revisadas”.

4.1 Posição Hierárquica da Auditoria Interna

A auditoria interna faz parte da alta administração da empresa, porém de forma diferenciada dos demais setores possui funções independentes das executadas ali dentro, que visam contribuir com os gestores na identificação de problemas e soluções existentes, por meio de controle e assessoria.

Segundo Almeida (2009), “o auditor interno é um empregado da empresa, e dentro de uma organização ele não deve estar subordinado àqueles cujo trabalho examina”.

Figura 1: Auditoria Interna - Posição Hierárquica.



Fonte: Prof. Ahmed Sameer El Khatib.

4.2 Objetivos da Auditoria Interna

A auditoria interna tem como principais objetivos:

- a) Revisar e avaliar os controles internos da entidade;
- b) Acompanhar e monitorar o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela administração superior;
- c) Verificar se as informações fornecidas à administração superior são corretas, completas e oportunas;
- d) Verificar e revisar os principais ciclos operacionais da empresa;
- e) Controlar e proteger o patrimônio da entidade. (NIYAMA ; SILVA, 2011, p. 259).

Os objetivos da auditoria interna segundo Almeida (2009) são exatamente esses:

- verificar se as normas internas estão sendo seguidas;
- avaliar a necessidade de novas normas internas ou de modificação das já existentes.

5 O papel e o perfil do Auditor Interno

Alguns anos atrás o auditor possuía uma imagem marcante, era visto como autoritário aquele que apontava os erros e delatava-os, tanto que até os dias atuais ainda há algumas pessoas que evidenciam esta imagem.

Segundo Mendonça (2005): “A auditoria vista só pelo ângulo do passado, apresenta os auditores com uma imagem desagradável perante os auditados, que pensam ser a auditoria uma forma de averiguar erros, para depois denunciá-los à administração”.

Porém, com as mudanças que vem ocorrendo no âmbito da auditoria, uma nova visão do perfil desse profissional vem sendo aplicada, deixando essa característica de autoritarismo e fiscalizador. O auditor interno tem um papel muito importante na empresa com um perfil qualificado para exercer suas funções e que saiba lidar com os demais empregados da empresa mantendo um vínculo profissional e independente.

De acordo com Carneiro (2013, p. 24) “O Auditor Interno constitui um suporte poderoso para a gestão na resposta às suas responsabilidades básicas de supervisão, salvaguarda dos ativos, fiabilidade dos registos financeiros e eficiência das operações, numa lógica de sistema de controlo interno sadio”.

Segundo Hames (2004, p. 45), “o auditor interno pode ser empregado da empresa auditada ou pode ser terceirizado, possui menor grau de independência, executa auditoria contábil, operacional, de gestão, de qualidade, de processos, de produtos e outros”.

6 A importância da Auditoria Interna para Pequenas Empresas

Microempresa “é a pessoa jurídica que obtenha um faturamento bruto anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). Esse conceito é exposto pela Lei complementar nº 123/06” (Portal – Educação, 2013, online).

Frente à nova realidade em que se encontram as pequenas empresas no ambiente globalizado é que a auditoria interna tem posto sua contribuição em busca de melhorias para o desenvolvimento dos negócios empresariais.

Cabe à auditoria interna, desde este instante, convencer a alta administração e seus executivos de que pode auxiliá-los na melhoria dos seus negócios, identificando áreas problemáticas e sugerindo correção, para obter destes o apoio necessário ao desenvolvimento de prestação de serviço a toda empresa. (ATTIE, 1992, p.26)

Visto que só possuir um sistema moderno e tecnologias de ponta para controlar o funcionamento das atividades da empresa não basta, se faz necessário um profissional qualificado e específico para garantir que o sistema esteja sendo aplicado de forma correta.

Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias. (ALMEIDA, 2009, p.70)

Segundo Dias (2012, p. 34) “Há vários fatores os quais favorecem a implantação da auditoria interna dentro da empresa, como por exemplo, a eliminação de erros, ou seja, as empresas de um modo geral estão preocupadas com a veracidade de suas informações contábeis”.

7 Procedimentos da Auditoria

Segundo a NBR ISO-9001:2000, basicamente são oito os processos que a auditoria em geral deve seguir:

- **1º ETAPA - Planejamento Operacional:** esta etapa representa o início do trabalho do auditor, onde o mesmo começa, de forma planejada, a organizar e definir as estratégias e objetivos para executar suas atividades, ou seja, o seu plano de trabalho;
- **2º ETAPA - Seleção e entrevistas dos principais operadores dos controles internos do ciclo:** nessa etapa realiza-se entrevistas com os principais operadores dos

controles internos, para se conhecer o fluxo das atividades do processo e seu desenvolvimento, coletando informações essenciais para realização da auditoria;

•**3º ETAPA - Elaboração dos fluxos operacionais dos processos:** aqui o auditor junta as informações coletadas, permitindo ter uma visão integrada do sistema e começa a elaborar os fluxos operacionais dos processos, sabendo quais testes serão necessário aplicar para averiguar as falhas existentes;

•**4º ETAPA - Identificação dos pontos críticos de controle do fluxo:** depois da elaboração do processo é possível identificar os pontos críticos que estejam causando impactos relevantes nas atividades do processo;

•**5º ETAPA - Construção da Matriz de Análise de riscos e impactos:** após a identificação dos pontos críticos tem-se a construção da matriz de análise de riscos e impactos, uma ferramenta para auxiliar e priorizar as ações a serem executadas;

•**6º ETAPA - Elaboração do Programa de trabalho para coleta de evidências:** nessa etapa são expostas as evidências coletadas em campo, redefinindo as formas de trabalho para possível adequação do mesmo;

•**7º ETAPA - Elaboração do relatório de auditoria operacional de controles internos:** os resultados mensurados durante o processo e as recomendações e medidas para possíveis adequações devem constar na elaboração do relatório;

•**8º ETAPA - Elaboração de Plano de Ação para implantação das recomendações:** após a apresentação dos resultados da auditoria operacional nos controles internos propõem-se um Plano de Ação para implantação das recomendações, ou seja, a implantação de mecanismos de controle para sanar as falhas encontradas, garantindo assim que a entidade passe a exercer suas atividades com mais eficiência e eficácia, obtendo os resultados esperados.

Considerações Finais

A auditoria tem por sua origem buscar e transmitir confiabilidade dos documentos e relatórios contábeis, para isso exigisse um profissional com perfil qualificado.

Neste artigo, procurou-se mostrar a importância da Auditoria Interna nas pequenas empresas por meio de conceitos que trazem maior conhecimento de como aplicar de forma eficiente essa ferramenta e os benefícios que a mesma proporciona. Isso se faz necessário, pois com as mudanças constantes nos negócios é preciso ter melhor controle, garantido a

veracidade das informações e tendo o suporte necessário ao identificar falhas nas atividades operacionais.

Referências

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2010.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6. ed. 7 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução à Auditoria Operacional**. 2. ed. Rio de Janeiro – RJ: FGV, 2004.
- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 5. ed. São Paulo – SP: Atlas, 2010.
- ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.
- CARNEIRO, Sílvia Eunice da Silva Martins. **Quais os atributos que um auditor interno deve ter**. 2013. Disponível em: <http://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/1840/1/DM_SilviaCarneiro_2013.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2014.
- PORTAL – Educação. **Origem e Evolução da Auditoria**. 2012. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/24024/origem-e-evolucao-da-auditoria#!2>>. Acesso em: 23 mar. 2014.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo – SP: Atlas, 2009.
- DIAS, Sidney. **O papel da auditoria interna nas empresas**. 2012. Disponível em: <<http://espacocont.com/Rio/index.php/artigos-em-contabilidade/461-o-papel-da-auditoria-interna-nas-empresas.html>>. Acesso em: 03 fev. 2014.
- FRANCO, H. & MARRA, E. **Auditoria contábil**. 4 ed., São Paulo: Atlas, 2001.
- HAMES, Gisele. **A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações: uma revisão de literatura**. Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295604>>. Acesso em: 19 mar. 2014.
- KHATIB, Prof. Ahmed Sameer El. **Auditoria - Essência sobre a forma**. Disponível em: <http://essenciasobreaforma.com.br/uploads_materiais/auditoria_por_ahmed_sameer.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2014.
- MARTINS, I. ; MORAIS, G. **Auditoria interna, função e processo**. Editora: Áreas. 2007.
- MENDONÇA, Denise do Carmo Felix. **O papel da auditoria interna no âmbito das empresas privadas**. 2005. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2293/2/20151722.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2014.

NBR ISO – 9001:2000, **Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos.**

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Contabilidade para concurso e exame de suficiência.** São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, A. L. de. **Curso de Auditoria.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VICENTE, Ernesto Fernandes Rodrigues. **Auditoria Contábil** - Florianópolis: UFSC /CSE / Departamento de Ciências Contábeis, 2011.